

Relatório de Avaliação de Progresso

INSTITUTO SUPERIOR CRISTAL (ISC)

11 de Outubro de 2011

O presente relatório internacional de avaliação de progresso foi elaborado no sentido de verificar se o Instituto Superior Cristal (doravante designado **ISC**) continuou a implementar aspectos fundamentais de garantia de qualidade, considerando padrões prescritos para o licenciamento e acreditação nos termos da Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica (ANAAA) da República Democrática de Timor-Leste (RDTL). Os dados e a informação usados nesta avaliação de progresso foram recolhidos durante o processo de avaliação externa internacional, levada a cabo em 2008 para o licenciamento e acreditação inicial, e confrontados com os dados correspondentes relativos a 2010. Este processo foi solicitado pelo Conselho de Ministros que reportará, em última análise, ao Primeiro-Ministro. O Ministério da Educação não tomou parte deste processo, de forma a evitar o surgimento de um conflito de interesses.

O presente documento descreve os resultados da avaliação levada a cabo pela equipa internacional no **ISC**. A avaliação de progresso está dividida em duas partes, sendo:

Parte 1: **Classificação institucional** e as *Categorias para Licenciamento e Acreditação Institucional Inicial* as quais representam os oito (8) critérios básicos de *elegibilidade*; e

Parte 2: Os *Critérios para a acreditação*, apresentando os critérios detalhados de avaliação da qualidade educacional.

Para o processo de avaliação, cada instituição foi solicitada a preparar um estudo autónomo nos termos dos Critérios para a Acreditação. Este documento foi revisto pela Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica e pela equipa internacional que se reuniu no local, com as seguintes categorias de representantes institucionais: Conselho Directivo; Reitor; Vice-Reitores para assuntos académicos, estudantis, financeiros, operacionais, e outras áreas conforme definido pela instituição; directores de departamentos académicos; docentes; representantes dos estudantes; funcionários administrativos incluindo, mas não se limitando a: Biblioteca, Tecnologia educacional, Recursos pedagógicos (laboratórios, etc.); Assuntos estudantis (Orientação vocacional, Aconselhamento, Actividades estudantis, Dormitórios, Serviços de saúde, Registos dos alunos, Admissões e outros conforme definido pela instituição); Gestão financeira; Instalações físicas/gestão de operações. Para além disso, as instalações físicas são inspeccionadas pela equipa de avaliação.

As categorias de licenciamento e acreditação institucional inicial, bem como os critérios para a acreditação, surgem no documento abrangente do Ministério da Educação, intitulado **Critérios e Processos de Licenciamento e Acreditação Inicial, Timor-Leste, 2007-2008**.

Equipa de avaliação internacional:

Dr. Adil Basuki Ahza, Secretário Executivo da Agência Nacional de Acreditação do Ensino Superior, Indonésia

Prof. Dr. Hazman Shah Abdullah, Vice-Chanceler assistente (qualidade), Universiti Teknologi MARA e Assessor sénior, Agência de Qualificações da Malásia, Malásia.

Pedro Ximenes, Agência Nacional para a Avaliação e Acreditação Académica

Parte 1: Classificação de Instituições e as Categorias para o Licenciamento e Acreditação Institucional Inicial

As categorias seguintes representam os oito (8) critérios básicos de elegibilidade para o licenciamento e acreditação institucional inicial. Os comentários por critério têm como base os resultados da avaliação geral da instituição supramencionada e serão especificados posteriormente na 2.^a parte: Os Critérios de Acreditação.

1. A *missão institucional* insere-se nos padrões do Ensino Superior e as ofertas ao nível académico classificam a instituição como universidade, instituto ou academia.

Comentários da equipa:

O ICS está em conformidade com o requisito na categoria de Instituto. Houve uma extensão da missão, uma vez que o ICS pretende actualizar dez programas existentes para o nível de licenciatura e aventurar-se pelos sectores de saúde e farmácia. Registou-me um aumento de 300% no número de matrículas desde 2010 (573 para 1420), essencialmente através das turmas paralelas. A missão institucional é reinterpretada no sentido de ir além da profissão de ensino, em direcção às profissões técnicas (saúde e farmácia). Este alargamento da missão tem implicações importantes que o ICS deverá compreender e com as quais deverá saber lidar.

2. O órgão directivo e a gestão administrativa da instituição são apropriados, qualificados e adequados ao âmbito da instituição. Entre os administradores deverá haver um reitor/director executivo.

Comentários da equipa:

A Fundação é o órgão directivo do ICS. A estrutura administrativa conta agora com uma nova Faculdade de Saúde que gere os programas relacionados com enfermagem, estando prevista a abertura de programas de farmácia. O sistema administrativo, embora bem equipado ao nível dos recursos humanos, requer que os docentes assumam os cargos de forma adequada e que os processos sejam estabilizados através de documentação e adesão a procedimentos e políticas. A equipa de avaliação expressa preocupação relativamente às classes paralelas em 5 distritos e à aposta em novas áreas, tendo em conta a capacidade administrativa bastante limitada. O ICS está em conformidade com este requisito, sabendo que existe o risco de que a contínua diminuição da capacidade administrativa irá pôr em causa esta conformidade.

3. O programa académico segue a missão institucional.

Comentários da equipa:

O ICS está em conformidade com o critério. No entanto, a equipa considera que o ICS, tendo limitado no passado os seus programas académicos à formação de professores numa variedade de áreas aos níveis de bacharel e licenciatura, poderá pôr-se em risco ao aventurar-se por outras áreas, nomeadamente saúde e farmácia.

4. Os programas académicos seguem os Critérios Mínimos de Desenvolvimento Curricular pela Comissão Nacional para o Desenvolvimento Curricular.

Comentários da equipa:

Os programas existentes estão em conformidade com os critérios mínimos curriculares, embora o programa de enfermagem, lançado no 1.º semestre no campus em Díli, aguarde ainda aprovação do Ministério.

5. O pessoal docente deverá ter qualificações académicas, no mínimo um grau académico acima da área que leccionam (ex. bacharelatos para programas de certificação; mestrados para programas de bacharelato, e doutoramentos para programas de mestrado e doutoramento). Se tal não for o caso aquando do licenciamento, a instituição deverá submeter um plano que indique especificamente de que forma é que o pessoal docente irá obter os graus de mestrado e doutoramento em 5 e 8 anos, respectivamente.

Comentários da equipa:

O ISC está em conformidade parcial com este critério. Existe ainda um número significativo de funcionários que não possui ainda a qualificação requerida. No entanto, foram delineados planos que visam o desenvolvimento destes funcionários para que possam ir ao encontro deste critério. Por ex., os funcionários do ICS estão matriculados em cursos oferecidos pela Universidade Nacional (UNTL), bem como em programas promovidos pelo Institute of Business (IOB) no sentido de obterem o grau de mestrado. Os docentes em part-time e convidados preenchem a lacuna relacionada com o número crescente de alunos, em especial nos distritos. Foi feito também um acordo com a IKIP Budi Utomo, Indonésia, no sentido da mesma disponibilizar quatro docentes com mestrado e doutoramento como professores convidados.

6. A instituição deverá dispor de recursos pedagógicos adequados (biblioteca e laboratórios) ou um plano específico de como os obter.

Comentários da equipa:

O ISC não está ainda em conformidade com esta categoria. Os recursos didáticos são inadequados à competência linguística dos alunos. Actualmente, as principais lacunas são a inadequação dos laboratórios, especialmente os de química, dos recursos informáticos e de tecnologia da informação para apoiar a oferta de programas. As colecções são extremamente limitadas, o ambiente não é favorável à aprendizagem e o apoio aos estudantes é limitado. A equipa vê o grande número de alunos em turmas paralelas como um motivo de preocupação, dada a incerteza do grau de acesso aos recursos que, por si só, já são limitados.

7. As instituições deverão ser detentoras da sua propriedade ou apresentar documentação que comprove o arrendamento de longa duração (preferencialmente para, no mínimo, dez anos). A documentação deverá ser analisada pelo Ministério da Justiça ou por uma agência competente.

Comentários da equipa:

O ISC está apenas em parcial conformidade com este requisito (declínio). O terreno em Díli é propriedade da Fundação, embora as premissas usadas para as turmas paralelas tenham como base contratos de curta duração e acordos verbais. As turmas paralelas acomodam agora mais estudantes do que em Díli. A adequação destas premissas ao ensino e aprendizagem é ainda incerta e motivo de preocupação.

8. A instituição deverá elaborar um plano financeiro para 5 anos que indique a forma como pensa levar a cabo as suas responsabilidades administrativas e académicas. Numa situação ideal, a instituição deverá manter em reserva o equivalente a um ano de custos operacionais. Este montante poderá ser usado para proceder ao pagamento das propinas aos alunos que sejam transferidos para instituições de ensino alternativas, em caso de encerramento da instituição em questão.

Comentários da equipa:

O ISC está em conformidade com esta categoria. O ISC dispõe de um plano financeiro para 5 anos que cumpre os requisitos supramencionados. O aumento de matrículas levou a uma subida nas receitas e reservas. O apoio ao desenvolvimento dos recursos humanos (RH) e a assistência geral a institutos do ensino superior pelo Ministério da Educação contribuiu para a melhoria da situação financeira.

PARTE 2: Os Critérios para a Acreditação

Critério 1: Finalidade, Planeamento e Eficácia

	Grau de cumprimento dos critérios:								Observações
	2010				2011				
<u>CRITÉRIO 1: FINALIDADE, PLANEAMENTO E EFICÁCIA</u>	Cumpriu totalmente	Cumpriu parcialmente	Não cumpriu	NA	Cumpriu totalmente	Cumpriu parcialmente	Não cumpriu	NA	
1.1 Objectivo institucional	X				X				
1.2 Planeamento e avaliação institucionais	X					X			Existe algum planeamento institucional, espec. ao nível financeiro e físico, mas a avaliação deixa muito a desejar. Parece <u>haver um declínio no cumprimento deste critério</u>
1.3 Eficácia institucional									
1.3.1 Programas académicos e Serviços de apoio académico	X					X			O foco está nas operações académicas, mas pouco se faz no sentido de avaliar a eficácia dos processos académicos, não obstante as lacunas óbvias. Verificou-se também um <u>declínio no cumprimento deste critério</u> .
1.3.2 Serviços de apoio ao estudante			X						Sem alterações
1.3.3 Serviços administrativos	X					X			Verificou-se um <u>declínio no cumprimento deste critério</u> .
1.4 Pesquisa institucional			X				X		Sem alterações

Comentários da equipa por critério:

1.1. Objectivo institucional

1.2. Planeamento e avaliação institucionais

O ISC cumpre apenas parcialmente este critério. Existe um plano estratégico (2009-2013), mas o uso corrente deste plano para orientar a operação e o desenvolvimento é limitado. Até mesmo os quadros superiores não parecem recorrer a este plano para delinear as alterações planeadas. Vários funcionários referiram a existência de planos que visam alterações para 2012, embora tais planos não estejam ainda em papel, carecendo de avaliação e aprovação.

Os planos não são sujeitos a avaliação sistemática. Para além disso, não é feita uma recolha, verificação e análise dos dados necessários para a avaliação das alterações previstas.

1.3. Eficácia institucional

1.3.1. Programas académicos e Serviços de apoio académico:

Embora se verifique um certo nível de avaliação de programas, conforme indicado no guia do docente, não é feita uma avaliação sistemática. A avaliação académica está focada no desempenho do pessoal com base no feedback dos alunos. Por conseguinte, o ISC está apenas em parcial conformidade com este critério.

1.3.2. Serviços de apoio ao estudante:

A maioria dos requisitos no âmbito deste critério não foi cumprida na totalidade ou apenas a níveis mínimos. São necessárias melhorias urgentes, nomeadamente na recolha sistemática de dados, bem como na análise e avaliação de serviços (por ex., no desenvolvimento de carreira, desporto, saúde, área social e cultural, dormitórios, etc.).

1.3.3. Serviços administrativos:

Não foi registada qualquer melhoria significativa desde 2008.

1.4. Pesquisa institucional

Não foram registadas melhorias significativas desde a revisão de 2008. O relatório de avaliação de progresso não aborda adequadamente os requisitos do presente critério. Para além disso, a pesquisa institucional em 2010 não registou melhorias significativas, muito menos ao nível da metodologia e abordagens usadas, quando comparada com 2008. A situação mantém-se inalterada e não existe nenhum conceito ou apreciação de dados e análise institucionais.

ANÁLISE SUMÁRIA PARA O CRITÉRIO 1:

De uma forma geral, verificou-se uma regressão ou estagnação significativa no cumprimento deste critério. Não existe um planeamento efectivo ou uma avaliação sistemática ou planeada das disposições em todos os aspectos da instituição. Os dados necessários para tal avaliação não estão disponíveis. Não existe qualquer conceito de pesquisa institucional nem necessidade de recolha de dados para este fim. A instituição vê este aspecto como algo a cumprir, ignorando a sua utilidade para eficácia institucional.

Critério 2: Programa educacional

	Grau de cumprimento dos critérios:								Observações
	2010				2011				
	Cumpriu totalmente	Cumpriu parcialmente	Não cumpriu	NA	Cumpriu totalmente	Cumpriu parcialmente	Não cumpriu	NA	
<u>CRITÉRIO 2: PROGRAMA EDUCACIONAL</u>									
2.1 Objectivos do programa	X				X				Inalterado
2.2 Programa de graduação									
2.2.1 Admissão aos cursos de graduação	X				X				Inalterado
2.2.2 Conclusão do curso de graduação/ Requisitos para a graduação	X				X				Inalterado
2.2.3 Currículo e ensino dos cursos de graduação	X					X			A qualidade do ensino, bem como dos recursos nas turmas paralelas são ainda motivos de preocupação. Regressão no cumprimento deste critério
2.2.3.1 Programas/cursos especiais				X				X	Não existem cursos especiais
2.2.3.2. Requisitos educacionais centrais gerais	X				X				Sem alterações
2.2.3.3 Componente prática/estágio	X				X				Sem alterações
2.2.4. Aconselhamento académico	X				X				Sem alterações, mas a situação intensificou-se devido ao aumento rápido do número de matrículas.
2.3 Programa de pós-graduação				X				X	NA.
2.3.1 Admissão para cursos de pós-graduação				X				X	NA.
2.3.2 Requisitos de conclusão de cursos de pós-graduação:				X				X	NA.
2.3.3 Currículo e ensino dos cursos de pós-graduação:				X				X	NA.
2.3.4 Distinção em níveis de pós-graduação				X				X	NA.

2.3.5 Aconselhamento acadêmico				X				X	NA.
2.4 Publicações e avisos		X				X			Quadros de avisos para comunicação interna. Manual e guias disponibilizados
2.5 Ensino à distância				X				X	NA.
2.6. Programas de educação continuada, profissional, extensão e de serviços				X			X		Alguns
2.7 Processos dos alunos	X					X			<p>O processo de conservação de processos acadêmicos – classificação dos alunos é baixa e levanta questões quanto à integridade dos dados.</p> <p>Os dados de admissão, matrícula etc. não são suficientemente precisos para permitir uma compreensão. Há uma regressão evidente no cumprimento deste critério</p>
2.8 Corpo docente									
2.8.1 Selecção de docentes	X				X				
2.8.2 Preparação académica e profissional	X					X			São feitos poucos esforços no sentido de qualificar os docentes com competências de ensino.
2.8.2.1 Programas especiais		X						X	Não existem cursos especiais
2.8.2.2 Programas de certificação, diploma e cursos superiores de curta duração	X				X				Sem alterações
2.8.2.3 Programas de		X				X			Sem alterações

bacharelato									
2.8.2.4 Programas de pós-graduação				X				X	NA.
2.8.2.5 Cursos de ensino à distância				X				X	NA.
2.8.3 Docentes em part-time	X								
2.8.4 Assistentes dos cursos de pós-graduação				X				X	NA.
2.8.5 Compensação do corpo docente	X				X				Taxas comparáveis.
2.8.6 Nomeação de docentes, promoção e nomeação definitiva		X					X		É feita a nomeação e posteriormente nomeação definitiva. Não está disponível a promoção.
2.8.7 Desenvolvimento profissional do corpo docente	X				X				Melhorias significativas no desenvolvimento de RH, vários funcionários participam em cursos avançados
2.8.8 O papel do corpo docente	X				X				Especificado
2.8.9 Carga horária do corpo docente	X				X				Formulada
2.8.10 Avaliação do corpo docente		X					X		A avaliação é feita ad hoc e de modo informal. O manual para 2010 faz referência a um sistema elaborado que envolve estudantes.
2.8.11 Reclamações por parte do corpo docente			X					X	Não existe referência no manual a procedimentos em caso de reclamação.
2.9 Acordos contratuais									
2.9.1 Acordos para serviços educacionais	X				X				Inalterado

Comentários da equipa por critério:

2.1 Objectivos do programa

2.2. Programa de graduação

2.2.1. Admissão aos cursos de graduação:

Para a admissão, o ISC recorre aos certificados de ensino secundário e entrevista os candidatos para assegurar a elegibilidade. O Ministério da Educação (ME) verificou que alguns alunos que aguardam aprovação para graduação pelo ministério apresentam qualificações duvidosas. O ISC deverá examinar cuidadosamente as aplicações. Não é feito nenhum exame de admissão para determinar a adequação, ao contrário de outras instituições que o fazem para verificar a competência dos candidatos. O ISC baseia-se apenas nos certificados.

2.2.2 Conclusão do curso de graduação/Requisitos para a graduação:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008. A equipa é da opinião que, sem se definir as competências necessárias aquando da conclusão do programa, se deve avaliar estas competências com base nos créditos obtidos.

2.2.3. Currículo e ensino dos cursos de graduação:

De 1452 alunos, 480 encontram-se em Díli e 898 em classes paralelas em 4 distritos. Há uma preocupação genuína com a qualidade do ensino destas turmas dada a recorrência a funcionários em part-time e a funcionários sediados em Díli que se deslocam aos distritos. Para além do espaço, outros recursos, tais como livros, computadores e Internet, estão em falta como apoio ao ensino e aprendizagem nas turmas paralelas.

2.2.3.1. Programas/cursos especiais:

Inexistentes.

2.2.3.2 Requisitos educacionais gerais centrais:

Em conformidade com os critérios mínimos curriculares.

2.2.3.3 Componente prática/estágio:

Uma vez que a maioria dos programas são de grau de bacharel, a provisão de estágios e da componente prática é crítica. Os alunos e o ISC fazem esforços no sentido de cumprir este critério.

2.2.4. Aconselhamento académico:

É dado aconselhamento académico básico pelos chefes de departamento no que se refere ao currículo e cursos disponíveis para cada semestre. Outras formas de aconselhamento são asseguradas por docentes. Os alunos têm acesso a um manual com informação básica sobre as regras e regulamentos do ISC.

2.3 Programa de pós-graduação

NA.

2.3.1 Admissão para cursos de pós-graduação:

NA.

2.3.2 Requisitos de conclusão de cursos de pós-graduação:

NA.

2.3.3 Currículo e ensino dos cursos de pós-graduação:

NA.

2.3.4 Distinção em níveis de pós-graduação:

NA.

2.3.5 Aconselhamento académico:

NA.

2.4 Publicações e avisos

As publicações, conforme o critério 2.4, não seguem os modelos de manual, linhas de orientação ou guias, mas são feitas na forma de jornais e revistas. É feita a publicação de estatutos, regulamentos, políticas e práticas relacionadas com a oferta de programas, estatuto de licenciamento pela Comissão, etc. Estão disponíveis guias e manuais do aluno e docente etc., embora a sua eficácia seja ainda questionável.

2.5 Ensino à distância

NA.

2.6. Programas de educação continuada, profissional, extensão e de serviços

Não foram registadas mudanças significativas desde 2010.

2.7 Processos dos alunos

Os processos dos alunos são mantidos pelos 10 chefes de departamento, o que levanta potenciais riscos no que se refere aos processos em papel e à gestão manual. Os processos dos alunos, nomeadamente a classificação e melhorias, requerem uma gestão mais efectiva. Os registos manuais e o papel dos estudantes na actualização dos seus resultados podem comprometer a integridade dos processos.

2.8 Corpo docente

2.8.1 Selecção de docentes:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008.

2.8.2 Preparação académica e profissional:

2.8.2.1 Programas especiais:

Isto é incorrectamente interpretado como programas que testam a capacidade dos novos docentes.

2.8.2.2 Programas de certificação, diploma e cursos superiores de curta duração:

Existem 72 docentes, dos quais 26 têm nomeação definitiva (5 com mestrado).

A auto-avaliação especifica que o critério mínimo para a qualificação do pessoal é o certificado de ensino e uma “especialização na sua área de competência”.

No entanto, a qualificação actual dos docentes não está claramente indicada no documento supramencionado.

Durante a visita verificou-se que metade dos docentes possui uma especialização da UNTL e que aqueles sem especialização têm o curso de bacharel, estando por conseguinte aptos a ensinar. Oito docentes receberam um financiamento do Cristal para prosseguirem os estudos. Dos 8, 4 terminaram os cursos, 2 aguardam graduação e os restantes continuam os estudos.

2.8.2.3 Programas de bacharelato:

Não se aplica.

2.8.2.4 Programas de pós-graduação:

Não se aplica.

2.8.2.5 Cursos de ensino à distância:

Não se aplica.

2.8.3 Docentes em part-time:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008.

2.8.4 Assistentes dos cursos de pós-graduação:

Não se aplica.

2.8.5 Compensação do corpo docente:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008.

2.8.6 Nomeação de docentes, promoção e nomeação definitiva:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008.

2.8.7 Desenvolvimento profissional do corpo docente:

O ISC tem vindo a melhorar as qualificações do corpo docente. Durante a visita verificou-se que existem 12 docentes com o grau de mestrado, sendo que 7 concluíram o curso apenas recentemente. 4 prosseguem ainda os estudos.

2.8.8 O papel do corpo docente:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008.

2.8.9 Carga horária do corpo docente:

Especificada no guia e confirmada pelos docentes.

2.8.10 Avaliação do corpo docente:

O sistema de avaliação de docentes está previsto no manual, parágrafo 22 (lançado em 2010). Os chefes de departamento admitem recorrer a este sistema, embora não haja evidência de que tal avaliação tem vindo a ser feita.

Existe um sistema formal, embora não documentado, de avaliação de novos docentes e de funcionários em part-time.

2.8.11 Reclamações por parte do corpo docente:

O guia do docente que deveria fornecer informações acerca deste assunto, não o faz.

2.9 Acordos contratuais

2.9.1 Acordos para serviços educacionais:

Existem acordos respeitantes a serviços, bem como o arrendamento de terrenos nos distritos para as turmas paralelas. Foram assinados alguns Memorandos de Entendimento para futuros serviços académicos, etc.

ANÁLISE SUMÁRIA PARA O CRITÉRIO 2:

Houve uma regressão significativa em algumas áreas que não é favorável ao ISC. Em outras áreas, as práticas observadas em 2010 mantiveram-se sem melhorias que seriam de esperar da instituição. No entanto, foram registados progressos no que refere ao desenvolvimento de RH, embora o recrutamento de docentes em part-time tenha aumentado.

Conforme observado em 2008, os processos dos alunos e funcionários requerem melhorias no sentido de otimizar a sua integridade. O sistema de gestão de processos académicos não inspira confiança. De facto, a precisão dos dados recolhidos representa um risco real.

Os guias do docente e muitos outros documentos parecem terem sido adoptados de outras universidades sem que tenha havido uma certa discussão ou mesmo conhecimento por parte dos funcionários académicos do ISC. As disposições não têm, em várias secções, qualquer semelhança com a prática ou operação actual.

De uma forma geral, registaram-se algumas regressões preocupantes que deveriam ser abordadas à medida que o ISC experiencia o aumento rápido no número de matrículas. As implicações do aumento significativo do número de matrículas, em termos de recursos, são graves, resultando numa ameaça real à qualidade de ensino e, por conseguinte, à formação ministrada em Díli e, em especial, às turmas paralelas.

Critério 3: Serviços educacionais e de apoio ao estudante

	Grau de cumprimento dos critérios:		
	2008	2010	Observações

CRITÉRIO 3: SERVIÇOS EDUCACIONAIS E DE APOIO AO ESTUDANTE	Cumprido totalmente	Cumprido parcialmente	Não cumprido	NA	Cumprido totalmente	Cumprido parcialmente	Não cumprido	NA	
3.1 Biblioteca									
3.1.1 Finalidade e âmbito	X					X			Os livros são inadequados; dissonância entre as preferências dos alunos e a coleção existente
3.1.2 Serviços de recursos pedagógicos	X						X		Registou-se um declínio considerável do ISC no que se refere a este critério. Ver comentários 3.1.2
3.1.3 Coleções			X				X		Ligeiras melhorias
3.1.4 Acordos de cooperação			X				X		Sem qualquer alteração
3.1.5 Pessoal	X						X		Pessoal não formado
3.1.6 Recursos para o ensino à distância				X				X	NA.
3.2 Apoio pedagógico	X					X			Existe um apoio pedagógico mínimo para além dos 3 computadores para uso do pessoal.
3.3 Recursos e sistemas de Tecnologia da Informação			X				X		Computadores disponíveis para uso dos docentes. Está disponível o acesso à Internet por telefone. Um servidor com três computadores com acesso à Internet. Também acessível para os estudantes.
3.4 Serviços de apoio ao estudante									
3.4.1 Programas e serviços	X					X			Raros à excepção daqueles organizados pelo senado estudantil
3.4.2 Apoio financeiro para			X				X		Inalterado

estudantes									
3.4.3 Aconselhamento e orientação vocacional	X								Aconselhamento académico apenas por parte dos chefes de departamento e docentes. Aconselhamento de carreira ou pessoal indisponível.
3.4.4 Transacções dos estudantes	X							X	Não existem transacções conforme o previsto no âmbito do critério
3.4.5 Actividades e publicações dos estudantes		X							Sem alterações
3.4.6 Comportamento dos estudantes	X								Sem alterações
3.4.7 Reclamações por parte dos estudantes			X					X	Sem alterações
3.4.8 Dormitórios				X				X	Sem alterações
3.4.9 Serviços de saúde			X					X	Sem alterações

Comentários da equipa por critério:

3.1 Biblioteca

3.1.1 Finalidade e âmbito:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008.

3.1.2 Serviços de recursos pedagógicos:

Verificou-se que a biblioteca, a sala de leitura, a sala de enfermagem e o laboratório (de química) não são adequados às necessidades dos cursos disponíveis, especialmente com o aumento do número de alunos. Não está disponível ainda o acesso à Internet, embora se preveja a instalação no final de 2011. Os alunos que frequentam as turmas paralelas (864) continuam sem acesso aos recursos que, já de si, são inadequados. Apesar de alguns chefes de departamento terem feito já o pedido de aquisição de recursos adicionais, não existe qualquer promessa de que os mesmos estejam brevemente disponíveis.

3.1.3 Colecções:

A avaliação de 2008 observou que existe uma lacuna no que se refere à colecção de livros e ao espaço.

A auto-avaliação faz menção à intenção de melhorar a colecção e respectiva catalogação, embora aquando da visita a colecção e a biblioteca estivessem abaixo

do nível de cumprimento esperado. A colecção registou melhorias ligeiras através da integração de livros em português.

3.1.4 Acordos de cooperação:

Não existe ainda qualquer acordo de cooperação, embora a auto-avaliação faça referência a um plano que visa estabelecer cooperações entre todas as instituições em Timor-Leste e algumas universidades indonésias.

3.1.5 Pessoal:

O bibliotecário não é formado na área, mas prevê-se que venha a frequentar um curso.

3.1.6 Recursos para o ensino à distância:

Não aplicável.

3.2 Apoio pedagógico

Em 2008 foram verificadas lacunas ao nível do laboratório e equipamento. Desde então, não foram registadas quaisquer melhorias durante a visita. O laboratório científico e a sala de informática estão abaixo dos padrões esperados de uma instituição deste calibre. No entanto, os alunos demonstraram-se satisfeitos com os novos projectores LCD e um portátil para fins pedagógicos, não tendo feito qualquer menção negativa às instalações.

A qualidade do apoio pedagógico é inferior para os docentes que gerem as turmas paralelas nos distritos. Espera-se que os mesmos transportem materiais didácticos básicos para os locais onde irão leccionar. É recrutado pessoal local e em part-time.

3.3 Recursos e sistemas de Tecnologia da Informação

Não foram feitos comentários acerca dos recursos ao nível de TI, quer no relatório de auto-avaliação, quer na avaliação de 2008. Verificou-se durante a visita de 2010 que o Instituto está inadequadamente equipado. Aquando da visita, não havia ainda acesso à Internet. O fornecedor está em negociações com a Timor Telecom.

O ISC está em negociações com a Timor Telecom para a instalação do acesso à Internet em Díli, bem como nos distritos. O acesso à Internet é ainda muito limitado. O ISC adquiriu 2 portáteis e 2 projectores em 2011. Aumento do número de computadores de 7 para 10, sendo que alguns estão desactualizados.

3.4 Serviços de apoio ao estudante

3.4.1 Programas e serviços:

Serviços de aconselhamento básicos disponibilizados.

3.4.2 Apoio financeiro para estudantes:

Mínimo de assistência financeira. Será dada prioridade a filhos de veteranos e a alunos que apresentaram um bom desempenho académico.

3.4.3 Aconselhamento e orientação vocacional:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008. O aconselhamento é feito por orientadores.

3.4.4 Transacções dos estudantes:

NA.

3.4.5 Actividades e publicações dos estudantes:

Não foram registadas melhorias significativas desde 2008. As publicações mencionadas no relatório de auto-avaliação 2011 não são geridas pelos funcionários do ICS. Os alunos estão autorizados a submeter artigos para publicação.

3.4.6 Comportamento dos estudantes:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008.

3.4.7 Reclamações por parte dos estudantes:

Não foi implementado ainda um plano que permita aos alunos apresentarem reclamações.

3.4.8 Dormitórios:

NA.

3.4.9 Serviços de Saúde:

O ISC irá apoiar no transporte de membros com graves problemas de saúde para uma clínica ou hospital. Sem qualquer alteração.

ANÁLISE SUMÁRIA PARA O CRITÉRIO 3:

O nível de apoio para o processo de ensino é mínimo e inconsistente tendo em conta que se trata de uma instituição do ensino superior. As lacunas verificadas em 2008 e 2010 no espaço e equipamento de laboratório mantêm-se. O laboratório científico e a sala de informática estão abaixo dos padrões esperados de uma instituição deste calibre. A biblioteca é ainda inadequada em termos de colecções e espaço para os alunos estudarem. Para além disso, o pessoal da biblioteca não é qualificado. Os computadores são poucos e de qualidade duvidosa. Os alunos nas turmas paralelas nos 5 distritos não têm qualquer acesso aos recursos supramencionados. Dado este cenário, existe um risco considerável de degradação da qualidade do ensino nestas turmas.

Critério 4: Processo administrativo

	Grau de cumprimento dos critérios:									
	2008				2010					Observações
	Cumprido totalmente	Cumprido parcialmente	Não cumprido	NA	Cumprido totalmente	Cumprido parcialmente	Cumprido	Não cumprido	NA	
4.1. Organização e administração										
4.1.1 Títulos e termos	X				X					Uma nova faculdade - saúde
4.1.2 Organismo directivo	X				X					Sem alterações
4.1.3 Políticas oficiais	X				X					As políticas não são formais nem estão documentadas. Estão definidas como regras, disponíveis nos manuais e guias.
4.1.4 Organização administrativa	X				X					Estrutura administrativa básica disponível para gerir a instituição
4.2 Relações institucionais										
4.2.1 Assuntos relacionados com antigos alunos			X				X			Sem qualquer alteração.
4.2.2 Angariação de fundos			X				X			Sem qualquer alteração
4.3 Recursos financeiros										
4.3.1 Organização financeira	X				X					Bastante rudimentar, mas funcional e adequada ao objectivo da instituição.
4.3.2 Planeamento orçamental	X				X					Sem alterações
4.3.3 Controlo orçamental	X				X					Sem alterações
4.3.4 Contabilidade e auditoria	X				X					Sem alterações
4.3.5 Controlo de aquisições e inventário	X				X					Controlo simples
4.3.6 Política de reembolso			X				X			Não são permitidos reembolsos
4.3.7 Pagamentos e recebimentos				X	X					Existem procedimentos que envolvem o banco
4.3.8 Gestão de riscos			X				X			Sem melhorias
4.3.9 Empreendimentos adicionais				X				X		NA.

4.4 Recursos físicos								
4.4.1. Gestão do espaço	X				X			Utilização total até às 17 horas
4.4.2. Manutenção	X						X	Limitada
4.4.3. Segurança			X				X	Sem alterações
4.4.4 Propriedade intelectual e direitos de autor			X				X	Necessidade identificada, mas sem provisões
4.4.5 Plano de base das instalações		X					X	Ainda não preparado como plano formal
4.5 Bolsas financiadas externamente e Contratos de investigação				X			X	NA.
4.6 Pessoas colectivas relacionadas				X			X	NA.

Comentários da equipa por critério:

4.1. Organização e administração

4.1.1 Títulos e termos:

Sem qualquer alteração.

4.1.2 Organismo directivo:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008.

4.1.3 Políticas oficiais:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008.

4.1.4 Organização administrativa:

Foi criado um novo departamento e faculdade.

4.2 Relações institucionais

4.2.1 Assuntos relacionados com antigos alunos:

Actualmente não existe qualquer relação entre o ISC e antigos alunos, embora haja um plano para a estabelecer. Desde 2010, de acordo com o Reitor, os assuntos relacionados com antigos alunos estão sob a alçada de um alto funcionário. No entanto, não foram planeadas ainda actividades.

4.2.2 Angariação de fundos:

Não foram observados planos específicos para a angariação de fundos.

4.3 Recursos financeiros

4.3.1 Organização financeira:

Não foram registadas alterações significativas desde 2008. Existe um documento que aborda procedimentos financeiros e delinea todas as transacções financeiras (*Prosedur dan Kebijakan Keuangan 2010*). O cumprimento deste documento não pôde ser verificado.

4.3.2 Planeamento orçamental:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008 e 2010.

4.3.3 Controlo orçamental:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008 e 2010.

4.3.4 Contabilidade e auditoria:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008 e 2010.

4.3.5 Controlo de aquisições e inventário:

Não foram registadas mudanças significativas desde 2008 e 2010.

4.3.6 Política de reembolso:

Não são permitidos reembolsos de propinas, embora ao aluno possa ser concedida licença de se ausentar por um certo período de tempo. Este critério não é aplicável, uma vez que os reembolsos não estão previstos pelo ISC.

4.3.7 Pagamentos e recebimentos:

Existe um procedimento documentado para a gestão do numerário que parece ter sido copiado e adoptado de uma outra fonte. Foi desenvolvido um sistema manual básico de pagamento/recebimento, sistema de registo de recebimentos e de gestão de fundo de maneo. Todas as colectas são feitas directamente para uma conta bancária, bem como todos os pagamentos que excedem o fundo de maneo.

4.3.8 Gestão de riscos:

O conceito de gestão de riscos não é bem compreendido e é evidente que não existe qualquer provisão formal para a gestão de riscos. Sem alterações em 2011.

4.3.9 Empreendimentos adicionais

NA.

4.4 Recursos físicos

4.4.1. Gestão do espaço:

O ICS tem vindo a aumentar o espaço de ensino e aprendizagem com três salas adicionais, para além do alargamento do espaço nos distritos para as turmas paralelas.

4.4.2. Manutenção:

A manutenção feita é curativa. Em particular, os recursos informáticos são afectados pela instabilidade do abastecimento de energia eléctrica.

4.4.3. Segurança:

O corpo de segurança é considerado importante para o ISC e arredores.

4.4.4 Propriedade intelectual e direitos de autor:

Não há qualquer apreciação ou compreensão deste requisito.

4.4.5 Plano de base das instalações:

Foi identificada uma série de necessidades, mas não foi feito ainda um planeamento concreto. Observou-se a existência de um plano físico de expansão. A situação mantém-se inalterada.

4.5 Bolsas financiadas externamente e Contratos de investigação

Indisponível.

4.6 Pessoas colectivas relacionadas

Não se aplica.

ANÁLISE SUMÁRIA PARA O CRITÉRIO 4:

Não foram verificadas melhorias significativas.

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DE 2011

Apesar da oferta de programas se adequar à missão, a expansão planeada para as áreas da saúde e farmácia pode afectar significativamente a missão educativa do ISC. A qualificação dos docentes regista melhorias, mas vários funcionários não possuem ainda o nível de qualificação necessário. As instalações e equipamentos disponíveis estão abaixo da norma. A pesquisa institucional e avaliação do desempenho no que se refere à eficácia institucional não foram verificadas.

Observou-se uma regressão significativa no cumprimento dos critérios, especialmente em termos de instalações, recursos e gestão de processos académicos. O aumento rápido no número de matrículas representa um grande fardo para os recursos limitados e funcionários académicos. Observou-se que existe uma grande dependência de funcionários em part-time para as turmas paralelas.

Não existe a necessidade de rever seriamente a abordagem existente de ensino, aprendizagem e avaliação destes processos. Não houve qualquer apreciação da necessidade de recolha de dados sobre todos os processos e analisá-los com vista às melhorias. A instituição continua a depender de sistemas com base em opiniões ao invés de evidências. Apesar de existir algum esforço no sentido de desenvolver documentação em torno de políticas e procedimentos (guia do docente, procedimentos financeiros, plano estratégico), parece haver uma necessidade de o fazer de forma a satisfazer a ANAAA, e não no sentido de poder ser benéfico para o ISC.

O nível de apoio para o processo de ensino não está de acordo com o critério. As lacunas nos espaços de laboratório e equipamento, verificadas em 2008 e 2010, continuam presentes. O laboratório científico e a sala de informática estão abaixo dos padrões esperados de uma instituição deste calibre. A biblioteca é ainda inadequada em termos de colecções e espaço para os alunos estudarem. Os computadores são poucos e de qualidade duvidosa.

Há uma preocupação séria com o estado do ensino e a qualidade da experiência dos alunos nas turmas paralelas nos distritos. As turmas paralelas estão em risco de ficar abaixo do nível exigido (o que acontece em muitos casos em Díli).